

Mercado imobiliário em transformação

JHON WILLIAN TEDESCHI



PÁGINAS | 8 e 9

Pesquisa do sindicato da categoria aponta crescimento na busca por imóveis menores, com um dormitório. Comparativo entre 2024 e 2025 sinaliza que compradores também optam por melhor estrutura nos empreendimentos

Cuidar do seu negócio. Esse é o negócio do Sicredi.
Abra sua conta PJ.
Sicredi

CLIMA NO RS

Alerta de temporais coloca Estado à prova

Fim de semana com chuva extrema na Fronteira, vento e granizo em diversas localidades, coloca equipes de prontidão. Em princípio, Vale está

fora do núcleo crítico, mas segue em atenção para alagamentos e temporais, em novo teste para sistema de monitoramento da Defesa Civil.

PÁGINA | 12

GRANDE FINAL

Argentina e Espanha duelam pela taça

Maior Copa do Mundo da história encerra neste domingo em jogo que coloca frente a frente equipes ainda invictas. Argentinos buscam o bicampeonato consecutivo. Espanhóis querem o segundo troféu para o país.



PÁGINAS | 28 e 29

Lajeado Um novo olhar sobre os bairros
Cidade vira um polo de saúde
Academias avançam pelos bairros

Lajeado consolida polo na saúde

Hospital de referência regional e investimentos contínuos na atenção básica colocam município em destaque. O desafio agora é ampliar a capacidade de atendimento e reduzir filas em especialidades.

NESTA EDIÇÃO

AEROPORTO IMIGRANTES

Parceria garante base para remoções em UTI

Diamond e Uniair estabeleceram cooperação para remoção aeromédica a partir do Aeroporto dos Imigrantes, em construção, no

município de Cruzeiro do Sul. Objetivo é reduzir o tempo de deslocamento e ampliar o acesso a centros de alta complexidade.

Pessoas Bem-estar

Betiolo grupo
SEU PRÓXIMO CARRO ESTÁ AQUI

Opiniãoanálise

GOVERNABILIDADE

O PL e o futuro da Secretaria de Obras em Lajeado

A conversa entre o presidente da Câmara de Vereadores, Neco dos Santos (PL), e a prefeita Gláucia Schumacher (PP), divulgada com exclusividade na coluna dessa sexta-feira, repercute e muito nos bastidores da política lajeadense. Em síntese, o vereador se encontrou com a chefe do Executivo de Lajeado na terça-feira e, entre outros assuntos, ventilou a possibilidade do Partido Liberal (PL) também assumir a Secretaria de Obras (Seob) – hoje o PL já comanda as pastas de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico. De acordo com Santos, há reclamações sobre a falta de agilidade em obras públicas, e, por isso, alguns agentes do PL reivindicam a mudança. Em um primeiro momento, Gláucia não confirma a saída do atual secretário Genésio Kamphorst (sem partido). Mesmo assim, vereadores do PL já avaliam nomes para eventualmente efetivar a troca. “A ideia é indicar pessoas especializadas na área, técnicas. Não será nenhum vereador”, esclarece Neco.

E o fato carece de algumas considerações. Presidente da Executiva Municipal do PL, Luís Mörschbacher não foi consultado sobre o encontro pontual dessa terça-feira e afirma que “é ele quem responde pelo partido”. Ele também reforça a boa relação com a prefeita e salienta que pedidos por novas secretarias demandam uma construção coletiva e sem pressões. Por sua vez, Neco garante ter avisado Mörschbacher ainda em junho sobre a intenção de reivindicar a Seob e garantir maior protagonismo ao PL dentro do governo municipal. “É um pedido justo e tranquilo”, diz o vereador. Ele garante ter avisado e consultado os outros dois vereadores do PL (Luís Benoit e Mano Pereira), além de contar com a concordância de agentes locais do partido. Por fim, e questionado sobre o tema, Neco descarta qualquer vinculação entre o pedido pela secretaria e a futura votação, em plenário, do financiamento de R\$ 100 milhões. “Não há pressão neste sentido”.

BANHEIROS PÚBLICOS

Concessão dos espaços é o melhor caminho

O debate sobre a disponibilidade e custos dos banheiros públicos em Lajeado é importante e aqui cabe ressaltar o trabalho de Ederson Spohr (MDB). O vereador “levantou e lebre” ao verificar os valores do moderno e confortável equipamento instalado no Parque Ney Santos Arruda, e cujo custo mensal é de R\$ 21 mil (incluindo impostos, encargos sociais, limpeza, manutenção e afins). A partir disso, o Executivo passou a se movimentar ainda mais para estudar modelos de parceria público-privada para garantir a instalação de modelos semelhantes em outras praças e parques da cidade. E, diante do intenso debate sobre o que é caro ou não, me parece cristalino que a melhor solução é realizar um processo licitatório para evitar dúvidas e não privar a comunidade do conforto.



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

R\$ 1,5 BILHÃO DO FUNRIGS

Vale quer agenda com Leite para cobrar duplicações imediatas

Líderes e representantes da Amvat, Amat, Avat, CIC/VT, Amrurvaes e, claro, o Codevat aguardam agenda com o governador Eduardo Leite (PSD) e secretários para entregar uma carta de reivindicação em nome do Vale do Taquari. Em resumo, as representações dos setores público e privado querem reforçar o pedido pela aplicação imediata e urgente daqueles R\$ 1,5 bilhão previstos à concessão do bloco 2 das rodovias gaúchas, e cujo leilão restou deserto. Com isso, seria possível duplicar trechos da RSC-453 e das ERSs-130 e 129 entre Venâncio e Encantado, principalmente. Aliás, há quem diga que é possível duplicar o trecho com menos de R\$ 1,5 bilhão. Aguardemos!



ROTA DOS AÇORES

Bom Retiro do Sul entra no circuito turístico e cultural do RS

Distante da velocidade de crescimento de outras cidades do Vale do Taquari nas últimas décadas, nos últimos anos a cidade de Bom Retiro do Sul tem recuperado parte do prestígio e protagonismo no cenário regional. E, sob um olhar mais aguçado à economia criativa do Rio Grande do Sul, o município com traços de origem portuguesa busca se consolidar como produto cultural e turístico. É daí que surge a ideia da Rota dos Açores, capitaneada pelo empreendedor Mauro Hauschild



e cuja principal ação é a recuperação e capitalização dos prédios históricos. No dia oito de agosto, por exemplo, ocorre o jantar/baile de reabertura do bellissimo prédio da Sociedade União Bom-retireense.

TIRO CURTO



- Surgiram boatos de que o delegado da Polícia Federal em Santa Cruz do Sul, Marconi Silva, seria transferido para Porto Alegre. Entretanto, o agente da PF responsável pelas investigações contra o ex-prefeito Marcelo Caumo e a prefeita de Estrela Carine Schwingel não confirma a mudança.
- Na segunda-feira, às 14h, ocorre julgamento em segunda instância no TRE do ex-prefeito de Estrela, Elmar Schneider (MDB), e do vereador licenciado e atual Secretário de Agricultura de Estrela, Ernani de Castro (MDB). Eles foram denunciados em função de um churrasco durante a campanha de 2024 e podem perder os direitos políticos.
- Maneco Hassen (PT) lança a pré-candidatura dele a deputado estadual neste sábado. O encontro ocorre em Taquari, no Ginásio da Ambacovis, a partir das 19h.
- O governo de Lajeado abriu inscrições para empreendedores do setor turístico interessados em participar do estande institucional da Prefeitura durante a Turisvales 2026, que ocorre nos dias 6 e 7 de agosto, no Parque do Chimarrão, em Venâncio Aires.
- Há quem diga que agentes eleitos (as) nas majoritárias de 2024 não querem concorrer à reeleição em 2028. Ainda é cedo, eu sei. E tem muita “água pra rolar”. Mas, os burburinhos aquecem a cada nova entrevista e/ou reunião interna. Bom fim de semana a todos!

ENTREVISTAS DE SÁBADO

Sábado (semanal)
8h10 às 9h30

FABIO LORETO
SUPERINTENDENTE DE DES. NA UNIMED

RAFAEL ZANATTA
HEAD HUB DE INOVAÇÃO VIBEE UNIMED

PAUTA:

Vibee Unimed consolida cultura de inovação após seis anos

APRESENTAÇÃO:

Vini Bilhar
Sábado (semanal)

PATROCÍNIO

MALLMANN PEDÓ Desin Fruki Bebidas Passarela POOLSEG TANGARA Unimed Dale Carnegie STW

REALIZAÇÃO

GRUPO A HORA ACIL

APOIO

CDL SEBRAE SINC OVAT CIG UNIVATES

Apresentado por: **ARTEM**
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

ARTEM avança na construção do CONDOMÍNIO RESIDENCIAL SÃO BENTO

Empreendimento de R\$ 14,3 milhões reúne tecnologia construtiva, eficiência e propósito social para entregar 71 apartamentos

As obras do Condomínio Residencial São Bento já estão em andamento em Lajeado. Executado pela ARTEM Construtora e Incorporadora, o empreendimento alia tecnologia construtiva e eficiência na execução para viabilizar a construção de 71 apartamentos destinados às famílias atingidas pelas enchentes, por meio do Programa Minha Casa, Minha Vida. O investimento supera R\$ 14 milhões e o prazo de conclusão é de 18 meses.

Implantado em uma área de aproximadamente 5 mil metros quadrados, na Rua 25 de Outubro, no Bairro São Bento, o residencial será composto por 12 torres de três pavimentos. As unidades terão plantas de 47 ou 49 metros quadrados, desenvolvidas para oferecer conforto, funcionalidade e melhor aproveitamento dos espaços.

Segundo a arquiteta da ARTEM, Kahena Henz, o projeto foi pensado para atender às necessidades das famílias sem abrir mão da qualidade arquitetônica. "Este espaço, em breve, será o novo lar de dezenas de famílias. Por isso, o Condomínio Residencial São Bento está sendo executado para acolher, reconstruir histórias e oferecer mais qualidade de vida aos futuros moradores", enfatiza.



É um condomínio residencial que reúne planejamento, tecnologia construtiva e organização da execução."

Wagner Arnholdt,
sócio-proprietário
da ARTEM

ESTRUTURA PARA O DIA A DIA

Os apartamentos contarão com dois dormitórios, banheiro social, cozinha, sala de estar e jantar, área de serviço, sacada e vagas de garagem. Além das moradias, o condomínio terá playground, bicicletário coberto, sala do síndico e biblioteca, ampliando os espaços de convivência e bem-estar das famílias.

Para o sócio e engenheiro civil da construtora, Wagner Arnholdt, o empreendimento reúne soluções que contribuem para uma execução mais eficiente, sem abrir mão da qualidade da obra. "É um condomínio residencial que reúne planejamento, tecnologia construtiva e organização da execução. Esse conjunto de fatores permite otimizar processos, manter o padrão de qualidade e cumprir o cronograma estabelecido", reforça.

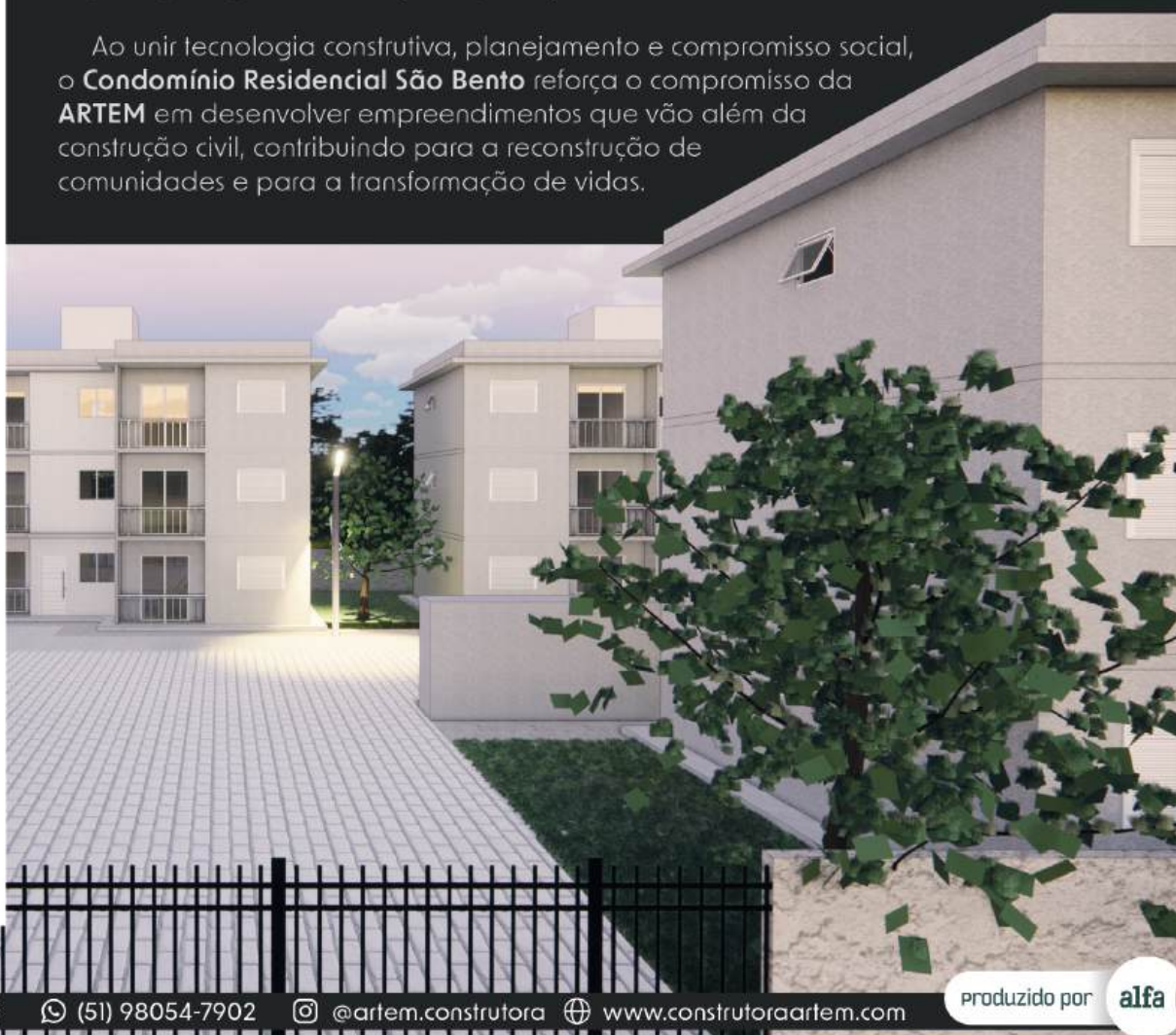


Escaneie o QR Code e confira mais sobre a construção dos 71 apartamentos, no bairro São Bento, em Lajeado.

RECONSTRUÇÃO COM PROPÓSITO

Mais do que um conjunto habitacional, o **Condomínio Residencial São Bento** representa uma etapa importante da reconstrução das comunidades afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. A arquiteta Kahena acrescenta que fazer parte deste projeto vai além da execução de uma obra. "Participar da construção deste projeto significa contribuir para que dezenas de famílias possam recomeçar. É gratificante saber que a engenharia e a arquitetura podem transformar vidas e devolver segurança, dignidade e esperança às pessoas."

Ao unir tecnologia construtiva, planejamento e compromisso social, o **Condomínio Residencial São Bento** reforça o compromisso da **ARTEM** em desenvolver empreendimentos que vão além da construção civil, contribuindo para a reconstrução de comunidades e para a transformação de vidas.





PATROCINADORES:



ESPORTE E CULTURA

CAPOEIRA REÚNE MESTRES DE SETE ESTADOS EM ENCONTRO E BATIZADO

Programação ocorre neste sábado e domingo, com oficinas, Troféu Lajeado, batizado, formatura de mestres e rodas de capoeira

Ezequiel Neitzke
ezequiel@grupoahora.net.br

Lajeado recebe neste fim de semana um dos maiores encontros de capoeira da região. O Grupo Oxóssi Capoeira promove o Troféu Lajeado de Capoeira, o Encontro Estadual de Capoeira, oficinas, batizado, formatura de mestres e rodas de integração. A programação marca ainda os 32 anos de atuação do Mestre Karcará em Lajeado.

As atividades reúnem convidados de diferentes regiões do Rio Grande do Sul, além de representantes da Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro. Entre os destaques está a participação do Mestre Índio, da Bahia, de 75 anos, que compartilhará sua trajetória e a vivência da capoeira das décadas de 1940 e 1950.

Segundo o organizador do evento, Paulo Narciso, o “Mestre Karcará”, o encontro busca promover a troca de experiências entre grupos e academias. “Tere-

mos quatro grandes eventos em um único fim de semana: o Troféu Lajeado de Capoeira, o Encontro Estadual de Capoeira, oficinas com mestres convidados e o batizado. Osicineiros vão fazer esse intercâmbio com alunos, projetos e academias que se inscreveram para participar.”

Outro momento especial será a presença do mestre baiano. “Vou trazer o meu mestre da Bahia, um grande nome da capoeira, com 75 anos. Ele vai falar sobre como era a capoeira nas décadas de 40 e 50 e mostrar toda essa vivência para os alunos.”

Além da Bahia, participam mestres de Cachoeira do Sul, Santa Cruz do Sul, Ijuí, Panambi, Cruz Alta, Porto Alegre, Cachoeirinha, Gravataí, São Paulo e Rio de Janeiro.

PROGRAMAÇÃO DIVERSA

A programação começa às 9h de sábado com o credenciamento. Às 10h ocorre a tradicional berimbalada, que sai das proximidades da Prefeitura e percorre ruas do Centro até o Posto Faleiro. Durante o trajeto, os participantes realizam pequenas rodas de capoeira em cruzamentos, acompanhados por instrumentos e cantigas afro-brasileiras, com apoio da Guarda de Trânsito.

“Nós fechamos as sinaleiras com o apoio do trânsito, fazemos uma roda de capoeira, seguimos tocando berimbau e cantando até



DIVULGAÇÃO

o próximo ponto. É um momento que chama a atenção da comunidade e leva a capoeira para as ruas da cidade.”

À tarde, as atividades seguem no Ginásio Claudião, com oficinas ministradas pelos mestres convidados, campeonato de duplas, batizado de alunos e a entrega das novas cordas.

O evento também será marcado pela formatura de novos mestres.

“Este ano coincide com os meus 32 anos em Lajeado. Tenho alunos que estão comigo há quase 30 anos e agora vão receber a graduação de mestre. É um momento muito importante porque eles vão dar continuidade ao legado que construímos aqui.”

Após a programação de sábado, os participantes participam de uma confraternização. No domingo, o encerramento ocorre com churras-

co, roda de capoeira e integração entre os grupos, no Parque Ney Arruda, mantendo viva a tradição da modalidade por meio do esporte, da cultura e da valorização das raízes afro-brasileiras.

As atividades reúnem convidados de diferentes regiões do Rio Grande do Sul, além de representantes da Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro



CORRE DO VOVÔ E DA VOVÓ



Vista-se de vovô ou vovó e venha pro corre mais experiente da semana!

QUARTA FEIRA

22.07.26

VAMO!!

PROCORRE..

CAMINHADA E CORRIDA

PONTO DE ENCONTRO:

PARQUE DO IMIGRANTE

CONCENTRAÇÃO: 19h

LARGADA: 19h30

BellValen clinic

Desco Atacado

Unimed

DMF ESPORTES



HENRIQUE PEDERSINI

Jornalista



Fortes emoções na câmara de Lajeado!

Verdade que o terceiro andar do Genes Shopping, no Centro de Lajeado, está longe de ser um ambiente pacato nos últimos tempos. Nestes corredores, instalou-se e transcorreu uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI). Houve troca de vereador, denúncias, repórteres à procura de assessores, exonerações e muita, mas muita articulação nos improvisados gabinetes.

Os bastidores indicam novas turbulências. Uma delas diz respeito ao posicionamento de cada bancada sobre o programa de

obras que prevê R\$ 100 milhões em financiamento. Os governistas terão que convencer, inclusive, alguns colegas da própria coligação. A relação entre o governo e o Partido Liberal (PL) é intensa e inclui cobranças fortes às secretarias, como as de Segurança Pública e Obras. Aliás, a notícia é que os liberais querem assumir o comando da polêmica pasta. Luis Benoit (PL) é o principal interlocutor desses questionamentos.

A eleição de outubro também pode acirrar os ânimos. Há direitistas e esquerdistas na Casa, além de diferentes posicionamentos

em relação à disputa pelo governo estadual. É cedo, mas já há olhares voltados para a sucessão da presidência da Câmara, ao final do ano, quando se encerra o mandato de Neco Santos (PL).

Entre a polêmica sobre o banheiro do Parque Ney Santos Arruda, os R\$ 100 milhões e o que eles podem proporcionar em obras, além da eventual aceitação ao atual governo, soma-se o estruturado e articulado grupo de oposição, que tem sido habilidoso para encontrar temas espinhosos e repercuti-los no ambiente político.

A EGR me respondeu...

Contextualizando: na semana passada, questionei os critérios para a instalação de redutores de velocidade (quebra-molas) em diferentes pontos da ERS-129, em Encantado. O pedido é por investimentos mais estruturantes, a partir dos robustos recursos arrecadados na praça de pedágio, que fica a poucos quilômetros dos quebra-molas apresentados como “solução”. A resposta da EGR é importante para entendermos o contexto do serviço realizado em Encantado.

“A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) implantou travessias elevadas para pedestres na ERS-129 com o objetivo de ampliar a segurança viária em pontos do trecho urbano de Encantado. A medida proporciona redução da velocidade dos veículos, melhora as condições de travessia de pedestres e contribui para a organização do fluxo nos segmentos em que é aplicada.

A instalação desses dispositivos

atende aos critérios técnicos estabelecidos pela Resolução nº 738/2018 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Conforme prevê a norma, as travessias elevadas são implantadas em caráter excepcional, após estudos de engenharia de tráfego que identifiquem elevado risco de acidentes ou atropelamentos, insuficiência de outras medidas de sinalização e a necessidade de adoção de soluções que reforcem a segurança de pedestres e condutores.

A EGR esclarece, ainda, que a implantação de equipamentos eletrônicos de fiscalização de velocidade nas rodovias estaduais é de responsabilidade do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer). Nesse contexto, as travessias elevadas representam uma alternativa técnica eficaz para ampliar a segurança viária nos trechos sob administração da empresa.”

Rapidinho...

- Um pitaco sobre o banheiro do Parque Ney Santos Arruda: trata-se de um local turístico e muito frequentado. Quanto "custaria" não haver um banheiro ali?
- Grande investimento da CMPC em Barra do Ribeiro. Na nossa realidade, o impasse envolvendo o condomínio da Languiru, em Poço das Antas, mostra que o Judiciário, às vezes, trava, sem maior propósito, o desenvolvimento ou a recuperação regional.
- Sobre Lajeado, o governo precisa chamar para uma conversa a Associação de Moradores do bairro Alto do Parque e os empresários para discutir as regras de construção nessa parte da cidade. Nos grupos de WhatsApp, o assunto ferve!



ROGÉRIO WINK

Empreendedor e comunicador, apresentador do programa “O Meu Negócio”, da Rádio A Hora 102.9

ARTIGO

Propósito paga boleto?

Depois do artigo que escrevi sobre “capitalismo entre amigos”, um comerciante me provocou: “Além de tudo isso, agora a gente ainda precisa ter propósito? Como faz capitalismo consciente quando está faltando dinheiro no caixa? Propósito paga boleto?”

A pergunta é real. Quem tem pequena empresa conhece bem o roteiro diário do seu negócio. A segunda-feira começa negociando prazo com fornecedor e torcendo para que o seu time tenha vencido no final de semana. Terça é dia de cobrar cliente que prometeu pagar e não pagou. Quarta você descobre que a margem daquele produto estava errada. Quinta o contador avisa que o imposto ficou maior do que o previsto. Sexta é dia de fechar o caixa rezando para sobrar alguma coisa.

E, no meio disso tudo, aparece alguém dizendo que você precisa definir propósito, valores e impacto social. “Primeiro deixa eu pagar a folha, depois eu escrevo a missão na parede.” Quando o caixa está pressionado, a prioridade é sobrevivência. Vender mais, cortar desperdício, rever custo fixo, negociar juros, ajustar preço, reduzir estoque parado. Às vezes é vender um ativo, trocar o carro por um mais simples para ganhar fôlego. Às vezes é parcelar imposto. Às vezes é trabalhar mais horas para fechar o mês no azul.

Indo direto ao ponto: não existe impacto social com a porta fechada. Não existe cultura forte com salário atrasado.

Então o primeiro passo é organizar o financeiro. Colocar a casa em ordem. Encarar números que talvez você tenha evitado. Corrigir erros de formação de preço. Aprender a dizer não para venda que dá prejuízo.

Agora, a parte desconfortável. Se todo mês é sufoco, talvez não seja só o mercado. Pode ser gestão. E propósito não resolve desorganização, não paga dívida e não corrige erro operacional.

Mas também é verdade que decisões bruscas para “fazer caixa” cobram preço depois. Desconto sem critério ensina mal o cliente. Prometer prazo que não vai cumprir queima reputação. Cortar qualidade gera retrabalho. Tratar mal o time aumenta rotatividade. No curto prazo, alivia. No longo, compromete o negócio.

Eu entendo a provocação do leitor. Quando o caixa aperta, ouvir discurso sobre propósito pode soar distante da realidade. Parece coisa de quem não está na operação, não está negociando prazo, não está fechando o mês no limite.

No fim, a resposta é simples. Empresa precisa de duas coisas: número organizado e reputação sólida. Um mantém o negócio vivo. O outro garante que ele continue existindo.

Sem caixa, não tem empresa. Isso é fato. Mas sem confiança, sem consistência e sem clareza de como você faz as coisas, o negócio até sobrevive — mas não evolui.

O ponto não é escolher entre pagar boleto ou ter propósito. Porque propósito talvez não pague imediatamente o boleto. Mas é ele que sustenta as relações que fazem o cliente voltar, o time ficar e o mercado confiar.

No fim, as duas coisas precisam caminhar juntas. Empresa que só paga boletos sobrevive. Empresa que também constrói reputação gera valor e aumenta suas chances de durar.



Então o primeiro passo é organizar o financeiro. Colocar a casa em ordem”

Um novo olhar sobre os bairros

FOTOS: FILIPE FALEIRO



Cidade vira um polo de saúde

Setor concentra investimentos maciços

Com um hospital de referência regional e investimentos contínuos na atenção básica, Lajeado consolida como polo de saúde do Vale do Taquari. O desafio

agora é ampliar a capacidade de atendimento, reduzir filas e acompanhar o crescimento da demanda sem perder a qualidade dos serviços.

PÁGINAS 4, 5, 7, 8 E 9



KARINE PINHEIRO

SETOR EM EXPANSÃO

Academias avançam pelos bairros

KARINE PINHEIRO

Os desafios ao crescimento

A saúde, retratada ao longo desta edição, talvez seja o exemplo mais evidente da necessidade de planejamento adequado.

PÁGINA 3

BOLSA FAMÍLIA

Número de beneficiários cai 27% em um ano

Município aposta em qualificação e inserção no mercado de trabalho. Ações visam reforçar autonomia das famílias.

PÁGINAS 10 E 11

Lajeado tem 78 academias registradas e quase dobrou a oferta em cinco anos, com crescimento de 90%.

O setor acompanha a expansão urbana e leva serviços para bairros que ganharam moradores e novos empreendimentos. Além da iniciativa privada, a cidade conta com 28 academias ao ar livre em praças e espaços públicos, ampliando o acesso à prática de exercícios e fortalecendo a descentralização dos serviços ligados à saúde e ao bem-estar.

PÁGINA 6

Empreendimentos se multiplicam pela cidade, com cada vez mais pessoas preocupadas com a saúde física



Polo de saúde

Nas últimas décadas, Lajeado deixou de ser apenas um centro econômico e comercial do Vale do Taquari para consolidar-se também como um polo regional de saúde. O processo não ocorreu por acaso. É resultado de investimentos contínuos, planejamento e da capacidade de reunir atendimento de alta complexidade, rede básica estruturada e serviços especializados capazes de atender pacientes de dezenas de municípios.

O principal símbolo dessa transformação é o Hospital Bruno Born. A instituição tornou-se referência regional em diversas especialidades, ampliou sua capacidade de atendimento e passou a exercer papel estratégico para todo o Vale do Taquari. Em momentos críticos, como durante a pandemia e nas enchentes que atingiram a região, o hospital demonstrou a importância de contar com uma estrutura robusta e preparada para responder a grandes demandas.

Mas um polo de saúde não se constrói apenas com um hospital de referência. Lajeado tem avançado também na atenção básica, com investimentos em reformas e em novos postos de saúde, aquisição de equipamentos e ampliação da oferta de serviços municipais. Esses investimentos aproximam o atendimento da população, fortalecem a prevenção e reduzem a pressão sobre os serviços de maior complexidade.

O desafio agora é manter esse ritmo. O crescimento populacional da cidade e a demanda regional exigirão novos profissionais, mais tecnologia e expansão da capacidade de atendimento. Ainda há filas, dificuldades de acesso em algumas áreas e necessidade de integração permanente entre os diferentes níveis do sistema.

Mesmo assim, é inegável que Lajeado ocupa hoje uma posição de destaque no mapa da saúde gaúcha. A combinação entre um hospital regional forte e uma rede municipal em expansão transformou a cidade em referência para milhares de pessoas do Vale do Taquari. Um patrimônio coletivo que precisa ser preservado e continuamente aprimorado.

A força de um setor



Hospital Bruno Born é o principal hospital da região e um dos maiores do interior do RS, atendendo pacientes de diversas localidades gaúchas



Com nova sede dentro da Univates, Fundef atendeu cerca de 65 mil pacientes de quase 400 municípios gaúchos em 2025



Com 12 anos de existência, UPA Lajeado possui papel importante no atendimento a população lajeadense



Cidade conta com diversas UBSs



Com sede no bairro Florestal, próximo à Estação Rodoviária, a Farmácia Municipal é referência na distribuição de medicamentos



Desde 2017, Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo possui uma moderna sede administrativa no bairro São Cristóvão



Um novo olhar sobre os bairros

EXPEDIENTE GRUPO A HORA

PRODUÇÃO

TEXTOS
Andreia Rabaio, Karine Pinheiro, Maira Schneider e Mateus Souza

ARTE E DIAGRAMAÇÃO
Lautenir Azevedo Junior

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Felipe Neitzke
Mateus Souza

IMPRESSÃO

Grafica Uma/junto à Zero Hora





KARINE PINHEIRO

karinepinheiro@grupoahora.net.br



Crescimento que gera desafios

Lajeado vive um ciclo de expansão que se reflete na abertura de empresas, na construção de loteamentos e na ocupação de novas áreas. É perceptível que esse movimento altera, cada vez mais, a dinâmica dos bairros e amplia a procura por serviços públicos. A velocidade desse crescimento coloca um desafio permanente: transformar indicadores econômicos e demográficos em planejamento.

A saúde, retratada ao longo desta edição, talvez seja o exemplo mais evidente. Em pouco mais de uma década, a

UPA quase triplicou o número de atendimentos. Novos postos de saúde entraram em operação, unidades passaram por ampliação e bairros defendem a implantação de estruturas próprias. A sequência desses investimentos mostra que a demanda cresce de forma contínua.

O avanço das academias pelos bairros ajuda a ilustrar outro movimento. A iniciativa privada identifica oportunidades onde antes havia deslocamentos até a região central. A presença desses empreendimentos aproxima serviços e acompanha o crescimento urbano. O

poder público enfrenta lógica semelhante ao decidir onde instalar postos de saúde ou serviços de assistência social. Em ambos os casos, o mapa da cidade muda com rapidez.

Planejar significa antecipar esses movimentos. O desafio de Lajeado é impedir que a sobrecarga apareça para discutir novas estruturas. Isso quase sempre custa mais tempo e mais recursos. A questão passa a ser o ritmo dessa resposta.

A cidade continuará atraindo moradores, investimentos e oportunidades. A mesma velocidade precisará alcançar a saúde, a assistência social, a mobilidade, a educação e os demais serviços públicos. Desenvolvimento deixa de ser apenas expansão territorial quando a estrutura acompanha quem escolhe viver nela.

Casas a caminho

971. Esse é o número de moradias destinadas a famílias atingidas pelas enchentes de 2023 e 2024. O total compreende programas habitacionais federais, estaduais e municipais, seja em execução, em fase de implantação ou com contratos já aprovados em diferentes modalidades de atendimento habitacional.

Alguns projetos avançam. As construções de casas avançam no bairro Conventos, pelo Residencial Novo Horizonte, e também nos bairros Santo Antônio e Igrejinha, ambas do Residencial Vila Nova. A projeção de entrega das casas, nestes locais, é para 2027. Agora também tivemos a autorização para início das obras no bairro Planalto, com recursos da Defesa Civil Nacional.



PROGRAME-SE

19 de julho

58ª Festa do Colono e Motorista
Concentração: Durante a missa campal, na Praça da Lyall, bairro São Cristóvão

20 de julho

Feira da Bruxa
Local: Praça do Papai Noel, bairro Americano

20 de julho

Feira Sebrae
Local: Parque do Imigrante, bairro Alto do Parque

24 de julho

Lançamento da 7ª Semana Farroupilha
Local: CTG Tropolha Farrapa, bairro São Cristóvão

31 de julho a 2 de agosto

8ª Rodeio Morro Santo
Local: Parque de Eventos, bairro São Bento

Reconhecimento merecido

A Secretaria da Saúde teve uma experiência bem-sucedida reconhecida pelo Ministério da Saúde durante o 3º Seminário Diálogos para a Eliminação das Hepatites Virais, em Brasília. A estratégia é da linha de cuidado desenvolvida pelo município para prevenir a transmissão vertical da hepatite B.

O município está entre as dez iniciativas selecionadas em todo o Brasil por desenvolver estratégias no âmbito do Sistema Único de Saúde para contribuir com a eliminação das hepatites virais como problema de saúde pública até 2030.

A experiência apresentada por Lajeado descreve a linha de cuidado desenvolvida pelo município para prevenir a transmissão vertical da hepatite B, garantindo acompanhamento desde o diagnóstico da gestante até o monitoramento da criança exposta ao vírus.



DAS RUAS

(por Mateus Souza)

– Rota alternativa importante na ligação com Arroio do Meio, a avenida Senador Alberto Pasqualini está no radar do governo para receber investimentos nos próximos anos. O trecho do bairro Universitário, principalmente. Como a tendência é contarmos com uma nova ponte, ao lado da Ponte de Ferro, essa obra se fará ainda mais necessária. Afinal, a via é estreita e não suportará um eventual fluxo maior de veículos, como ocorreu após a cheia histórica de 2024;

– Do outro lado do Forqueta, mais em direção ao norte da cidade, a pavimentação da Romeu Júlio Scherer e a construção de uma nova travessia tem tudo para transformar a região dos bairros Planalto, Igrejinha e Imigrante. Mas as melhorias em infraestrutura não podem ficar restritas a esses locais. A rua Wilibaldo Eckhardt também necessita de um olhar especial, ainda mais por integrar um projeto maior de um futuro anel viário;

– Pelo Moinhos, há a possibilidade de abertura de uma nova via que sirva como ligação alternativa com a ERS-130. Hoje, há apenas um acesso direto, via Carlos Spohr Filho. É uma alternativa para evitar o tráfego movimentado nos horários de entrada e saída nos frigoríficos. Mas dependerá de desapropriações. Ou seja, não é uma obra para logo. Deve

demorar alguns bons anos para se consolidar;

– Fechado desde a enchente de 2024, o antigo prédio da Polícia Civil virou um fardo para as autoridades, municipais e estaduais. Enquanto as obras da futura central avançam no São Cristóvão, a estrutura que, por quatro décadas, sediou o órgão de segurança pública, convive com o abandono e a depredação. A transferência para o município não foi finalizada e o problema se arrasta. Quem mais sofre com isso são os moradores vizinhos, alvos de ameaças recentes;

– Depois de meses de dúvidas e indefinições, começa a avançar o processo para construção da nova capela do bairro Carneiros. A comissão responsável pelo projeto apresentou a empresa Pintura e Restauração Buganti, de Relvado, que vai executar a obra. A nova capela será construída em terreno doado pelo Esporte Clube Corinthians, localizado na rua Sabiá, nos fundos do cemitério, com 400 metros quadrados;

– As rotatórias instaladas em diferentes pontos da cidade nos últimos anos ainda dividem opiniões na cidade. Há quem diga que foram mal projetadas, ou que não solucionaram os gargalos no trânsito. Outros apontam que aumentou o risco de acidentes. Eu vejo como investimentos necessários. Mas é apenas a minha opinião...

Expansão dos bairros redefine mapa dos investimentos em saúde

Cobertura da Atenção Primária chega a 80,8% da população, enquanto município amplia estrutura em bairros com maior crescimento habitacional e demanda por atendimentos. Montanha, São Cristóvão, Conventos e Igrejinha concentram projetos da Secretaria da Saúde

O crescimento urbano de Lajeado altera o mapa da saúde pública e orienta os investimentos na rede de Atenção Primária. Com cobertura estimada em 80,8% da população, o município mantém as equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) completas e prepara ampliações em unidades existentes, além da construção de novos espaços para acompanhar o avanço de bairros que concentram novos empreendimentos habitacionais e aumento da população.

A Secretaria da Saúde avalia que o fortalecimento da Atenção Primária depende da ampliação da estrutura física das unidades e do aumento gradual das equipes de ESF nos próximos anos. Mesmo sem déficit de profissionais neste momento, a administração reconhece que o crescimento populacional exige novas equipes para preservar o acesso aos serviços e reduzir a pressão sobre as unidades com maior procura. Segundo a secretária de Saúde,

Giovanna Athayde Linhares, o município ampliou o quadro assistencial em diferentes categorias no último ano. “Todas as equipes de Estratégia Saúde da Família estão completas. Também houve contratação de médicos, profissionais de enfermagem, psicólogos e cirurgiões-dentistas para responder ao crescimento da demanda pelos serviços de saúde”, afirma.

Apesar da ampliação do quadro funcional, a expansão da cidade mantém o planejamento em constante atualização. A secretaria considera fatores como crescimento populacional, cobertura da Atenção Primária, perfil assistencial, vulnerabilidade social, expansão urbana e disponibilidade financeira para definir novos investimentos e reorganizar equipes entre os territórios.

Hoje, a redistribuição dos profissionais ocorre conforme indicadores de cada região. Número de habitantes, perfil epidemiológico, demanda por



Todas as equipes de Estratégia Saúde da Família estão completas. Também houve contratação de médicos, profissionais de enfermagem, psicólogos e cirurgiões-dentistas para responder ao crescimento da demanda pelos serviços de saúde”

GIOVANNA ATHAYDE LINHARES
SECRETÁRIA DE SAÚDE

atendimentos e capacidade física das unidades orientam a composição das equipes, conforme a necessidade de cada bairro.

Obras concentram investimentos

Entre as principais intervenções está a conclusão da nova Unidade Básica de Saúde do bairro São Cristóvão. A estrutura permitirá implantar uma segunda equipe de Estratégia Saúde da Família, ampliando a capacidade de atendimento em uma das regiões onde a procura pelos serviços aumentou nos últimos anos.

Outro investimento ocorre na UBS Montanha. A unidade passa por reforma com ampliação das salas de atendimento. A obra busca aumentar a capacidade instalada e oferecer condições para absorver o crescimento da demanda registrado naquela região da cidade.

Na UBS Conventos, a prefeitura prepara o projeto de ampliação. O estudo considera os limites físicos do terreno atualmente disponível e busca criar novos espaços para atendimento. A obra ainda depende da conclusão da fase de elaboração e da disponibilidade de recursos.

A secretária destaca que outras reformas e ampliações permanecem previstas conforme a captação de recursos. “O objetivo é acompanhar o crescimento do município e fortalecer a Atenção Primária à Saúde”, afirma.

Estrutura enfrenta aumento da procura

Embora as equipes estejam completas, algumas unidades operam próximas do limite da capacidade física. A realidade aparece com maior intensidade em bairros que receberam novos empreendimentos habitacionais e registraram aumento da população.

Na ESF Conventos, a principal limitação não está relacionada ao número de profissionais, mas ao espaço disponível para atendimento. A enfermeira Mariela Fagundes relata que a agenda já trabalha com espera entre dois e três meses para algumas consultas.

Maior bairro de Lajeado, Conventos tem uma unidade considerada pequena devido ao aumento populacional

Segundo ela, a unidade recebeu adequações internas para reorganizar os ambientes, mas a estrutura permanece insuficiente diante da demanda. “O sistema está sobrecarregado, mesmo com a equipe completa. A estrutura física é limitada e não há salas suficientes. Mesmo que venha outro médico, não existe espaço para atender”, afirma.

Situação semelhante também aparece em outras unidades acompanhadas pela secretaria. O aumento da procura é mais evidente nas UBS dos bairros Conventos, Olarias, São Cristóvão e São Bento, todas localizadas em regiões que passaram por expansão urbana nos últimos anos.

Expansão orienta novos postos

Além das obras em andamento, a Secretaria da Saúde já trabalha com planejamento para novas unidades. Entre os bairros analisados, Igrejinha aparece como prioridade e possui previsão para implantação de uma Unidade Básica de Saúde.

Nos bairros Florestal e Centenário, a administração mantém acompanhamento da evolução





populacional e assistencial antes de definir novos investimentos. A secretaria informa que o monitoramento considera indicadores demográficos e o comportamento da demanda pelos serviços. Os critérios utilizados para implantação de novos postos incluem crescimento da população, expansão urbana, número de atendimentos, cobertura da Atenção Primária, vulnerabilidade social e disponibilidade de recursos financeiros e estruturais. A análise também leva em consideração a distância entre os moradores e a rede existente, além da capacidade de atendimento das unidades já instaladas. Para a gestão municipal, o planejamento precisa antecipar movimentos de ocupação da cidade para evitar sobrecarga futura na rede básica e preservar o acesso da população aos serviços.

Planejamento mira próxima década

A perspectiva para os próximos dez anos parte do entendimento de que Lajeado continuará crescendo acima da média regional. Esse cenário exige expansão gradual da estrutura física, fortale-

cimento das equipes da Estratégia Saúde da Família, incorporação de tecnologias e investimentos permanentes na rede de urgência e na Atenção Primária. Entre as regiões com maior expectativa de crescimento aparecem Conventos, São Bento, Floresta e Igrejinha. O reflexo desse movimento já pode ser observado no aumento dos atendimentos registrados nas unidades de Conventos, São Cristóvão, Moinhos, Olarias, São Bento e Montanha. Segundo Giovanna Athayde Linhares, os próximos investimentos acompanharão esse movimento. “As prioridades são concluir a reforma da UBS Montanha, finalizar a nova UBS São Cristóvão, implantar uma unidade no bairro Igrejinha e ampliar a UBS Conventos”, afirma.

Planejamento da Secretaria de Saúde prevê investimentos pensados para os próximos 10 anos

Expansão da cidade pressiona serviços de saúde e município busca soluções para dar conta da demanda crescente



Atendimento de saúde em Lajeado

UNIDADES DE SAÚDE	ENDEREÇO
CAPS AMBULATÓRIO ÁLCOOL E DROGAS	HIDRÁULICA
CAPS ADULTO	CENTRO
CAPS INFANTIL	CENTRO
CENTRO DE SAÚDE CENTRO	CENTRO
CENTRO DE SAÚDE SÃO CRISTÓVÃO	SÃO CRISTÓVÃO
ESF CAMPESTRE	CAMPESTRE
ESF CONSERVAS	CONSERVAS
ESF CONVENTOS	CONVENTOS
ESF JARDIM DO CEDRO	JARDIM DO CEDRO
ESF MOINHOS	MOINHOS
ESF MONTANHA 1	MONTANHA
ESF MONTANHA 2	MONTANHA
ESF MONTANHA 3	MONTANHA
ESF MORRO 25	MORRO 25
ESF OLARIAS 1	OLARIAS
ESF OLARIAS 2	OLARIAS
ESF SANTO ANDRÉ	SANTO ANDRÉ
ESF SANTO ANTÔNIO	SANTO ANTÔNIO
ESF SÃO BENTO	SÃO BENTO
ESF SÃO JOSÉ PRAIA	CENTRO
ESF NOVO TEMPO	SANTO ANTÔNIO
UBS UNIVERSITÁRIO NOVO	CARNEIROS



“A estrutura física é limitada e não há salas suficientes. Mesmo que venha outro médico, não existe espaço para atender”

MARIELA FAGUNDES
ENFERMEIRA



Mais três bairros

A secretária também aponta que Igrejinha, Conventos e São Bento concentram parte das preocupações da administração por causa da expansão habitacional. O planejamento busca garantir que a infraestrutura acompanhe o crescimento urbano e preserve a capacidade de atendimento da Atenção Primária, enquanto a rede existente recebe melhorias contínuas.

Mercado da atividade física avança além da área central



Academias formalmente registradas no município

Atualmente **78**

Como esse número evoluiu

Nos últimos 5 anos **90%**

2022 vs 2021: 17,50%
2023 vs 2022: 20,21%
2024 vs 2023: 11,50%
2025 vs 2024: 20,63%

Academias em números

78 academias formalmente registradas em Lajeado

90% de crescimento nos últimos cinco anos

Academias por bairro

- Americano – **6**
- Bom Pastor – **2**
- Campestre – **1**
- Carneiros – **5**
- Centenário – **1**
- Centro – **12**
- Conventos – **7**
- Florestal – **11**
- Hidráulica – **3**
- Jardim Botânico – **1**
- Jardim do Cedro – **1**
- Moinhos – **1**
- Moinhos D'Água – **2**
- Montanha – **4**
- Olarias – **2**
- São Bento – **2**
- São Cristóvão – **10**
- Universitário – **7**

Fonte: Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Lajeado

Em cinco anos, número de academias cresceu 90% em Lajeado. Expansão acompanha o desenvolvimento dos bairros e amplia o acesso à prática de exercícios

A prática de atividade física ganhou novos endereços em Lajeado. Se antes as academias se concentravam na região central, hoje acompanham o crescimento urbano e chegam aos bairros que receberam novos empreendimentos imobiliários e aumento da população. O movimento ampliou o acesso aos serviços e modificou a rotina de moradores que passaram a encontrar opções mais próximas de casa.

Levantamento da Secretaria de Desenvolvimento Econômico aponta que Lajeado possui 78 academias formalmente registradas. Nos últimos cinco anos, o número de estabelecimentos cresceu 90%, reflexo da expansão do mercado e da mudança no perfil de consumo da população. Apenas entre 2024 e 2025, o crescimento foi de 20,63%, índice semelhante ao registrado entre 2022 e 2023, quando o avanço chegou a 20,21%.

Embora o Centro ainda concentre o maior número de empreendimentos, com 12 academias, a distribuição pelos bairros revela uma cidade mais descentralizada. Florestal soma 11 unidades, São Cristóvão possui 10, enquanto Conventos e Universitário contabilizam sete academias cada. O cenário demonstra que a abertura de novos negócios acompanha a expansão habitacional registrada nos últimos anos.

A tendência também aparece em bairros como Americano, Carneiros e Montanha, que ampliaram a oferta de serviços voltados à saúde e ao bem-estar. A descentralização reduz deslocamentos e aproxima a prática de exercícios da rotina dos moradores.

O crescimento do setor acompanha outro movimento observado em Lajeado: a transformação dos bairros em polos de serviços. Assim como supermercados, farmácias e clínicas passaram a ocupar



Levantamento da Secretaria de Desenvolvimento Econômico aponta que o município possui 78 academias registradas formalmente

regiões fora da área central, as academias encontraram espaço próximo aos novos loteamentos e condomínios. A proximidade facilita a adesão à atividade física e amplia as possibilidades de atendimento ao longo do dia.

Essa mudança também dialoga com a expansão da rede pública de saúde. Enquanto a administração municipal projeta novas unidades básicas para acompanhar o crescimento populacional, a iniciativa privada amplia a presença em bairros que registram maior ocupação. Os dois movimentos contribuem para aproximar serviços ligados à promoção da saúde da população.

O acesso à prática de exercícios, no entanto, não depende apenas da iniciativa privada. Lajeado conta com uma rede de 28 academias ao ar livre, instaladas em praças e áreas públicas distribuídas por diferentes bairros. Os equipamentos oferecem estrutura gratuita para exercícios de fortalecimento muscular e alongamento.

As academias públicas estão

presentes em espaços como a Praça Professor Theobaldo Dick, Praça Fridolino Broenstrup, Praça da Amizade, Praça da União de Carneiros, Bosque Centenário, Praça das Nações, Praça José Antônio de Souza Costa e diversas outras áreas de convivência. A distribuição busca ampliar o acesso da população à prática de atividade física e estimular hábitos saudáveis próximos das

residências.

A combinação entre investimentos públicos e expansão da iniciativa privada revela uma mudança no perfil urbano de Lajeado. A atividade física deixa de estar concentrada em uma região específica e passa a integrar a rotina dos bairros, acompanhando o crescimento da cidade e aproximando serviços de quem vive fora da área central.



Academias ao ar livre possibilitam acesso gratuito da comunidade a equipamentos para a prática de exercícios físicos

UPA projeta nova estrutura após demanda quase triplicar em 12 anos

Com quase 98 mil atendimentos em 2025, unidade opera no limite. Município busca recursos para ampliar a estrutura e estuda área para implantação de uma nova unidade

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Lajeado completa 12 anos diante de um cenário distinto do registrado na inauguração. O crescimento populacional, a ampliação da procura pelos serviços de urgência e a pressão sobre a rede hospitalar elevaram o volume de atendimentos a patamares inéditos ao longo dos últimos anos.

Desde a inauguração, em 2014, o número de atendimentos quase triplicou, reflexo do crescimento populacional, da consolidação do município como polo regional de saúde e da maior demanda sobre a rede pública. Diante desse contexto, a administração municipal estuda a ampliação da estrutura atual e planeja a construção de uma nova unidade.

Os números revelam a transformação da demanda. No primeiro ano completo de funcionamento, a UPA contabilizou cerca de 35,1 mil atendimentos. Já em 2025, foram 97,8 mil consultas, crescimento de em torno de 178%. A única retração ocorreu em 2020, em razão da pandemia de Covid-19. A partir de 2021, os atendimentos retomaram trajetória de alta.

Até o fim de maio deste ano, a unidade já havia registrado 42,1 mil atendimentos, ritmo que pode resultar no maior volume anual desde a abertura do serviço. Essa evolução acompanha o crescimento urbano e amplia os desafios da rede de urgência, afirma a secretária de Saúde, Giovanna Athayde Linhares.

Segundo a gestora, a estrutura funciona próxima da capacidade máxima durante diferentes períodos, sobretudo no inverno, quando ocorre aumento de doenças respiratórias. Para enfrentar o cenário, a administração avança na proposta da nova estrutura. O plano prevê capacidade superior à atual e busca preparar a rede para o crescimento da cidade nas próximas décadas.



FOTOS: KARINE PINHEIRO

Em 10 anos, crescimento no número de atendimentos foi de 178%

Busca de recursos

Segundo Giovanna, ainda não há definição sobre o local da futura unidade. A escolha do terreno depende de critérios técnicos. Entre eles estão facilidade de acesso, logística para ambulâncias, oferta de transporte coletivo, localização estratégica, dimensão compatível com a estrutura prevista e situação da propriedade do imóvel.

Em março, representantes do município estiveram em Brasília para apresentar o projeto ao governo federal e buscar apoio financeiro para a construção da nova unidade. “Neste momento estão sendo avaliadas alternativas para definição da área mais adequada. Após essa etapa será desenvolvido o projeto arquitetônico e buscadas as fontes de financiamento”, diz.

Enquanto o novo projeto avança, a prefeitura investe em melhorias na unidade atual. A proposta contempla aumento do número de consultórios, ampliação dos leitos de observação, expansão da Sala Vermelha e reforço das equipes assistenciais. A pasta também implantou mudanças estruturais, como ampliação da sala de medicação e criação de fila para qualificar o fluxo interno.

Outra medida recente foi a



Sobre a unidade

Inaugurada em 11 de março de 2014, a UPA de Lajeado foi criada como suporte ao Hospital Bruno Born e às UBSs do município

– A UPA conta com equipe multiprofissional que atende de forma qualificada aos quadros de saúde agudos e crônicos agudizados

– Presta o primeiro atendimento nas urgências e emergências

– A estrutura conta com equipamentos para atendimento de urgências/emergências e para apoio ao diagnóstico

– Conta ainda com farmácia para dispensação de medicamentos que atendem às prescrições feitas no local

implantação de médico emergencista durante 24 horas na Sala Vermelha, destinada aos casos de maior gravidade. O serviço passou a funcionar neste ano e integra uma série de protocolos



A UPA passou por uma importante evolução desde a inauguração”

GIOVANNA ATHAYDE LINHARES
SECRETÁRIA DE SAÚDE

implantados desde a abertura da unidade.

“A UPA passou por uma importante evolução desde a inauguração. Foram implantados novos protocolos assistenciais, fortalecidas as ações de segurança do paciente, criado o atendimento com médico emergencista 24 horas na Sala Vermelha e implantados indicadores para monitoramento permanente da qualidade do serviço”, afirma Giovana.

Busca pelo serviço

Apesar dos investimentos, o perfil dos pacientes demonstra que parte significativa da procura poderia ocorrer em outros pontos da rede de saúde. Cerca de 80% dos atendimentos recebem classificação azul ou verde, destinada a casos de baixa gravidade conforme o protocolo de classificação de risco.

A origem dos pacientes também evidencia o papel da unidade. Aproximadamente 87% dos atendimentos correspondem a



Informatização

Neste ano, outra iniciativa buscou dar transparência ao funcionamento da unidade. Um painel digital passou a informar, em tempo real, o número de pacientes em espera, o tempo estimado para atendimento, a classificação de risco e o fluxo diário da UPA. As informações podem ser consultadas pela internet e também na recepção da unidade. A ferramenta permite compreender que a ordem de atendimento segue critérios clínicos, e não a sequência de chegada dos pacientes.



Quando procurar a UPA?

A Unidade atende casos de urgência e emergência que necessitam de avaliação rápida, exames e tratamento imediato. O serviço funciona 24 horas e utiliza o Protocolo de Classificação de Risco, que define a prioridade conforme a gravidade do quadro clínico.

moradores de Lajeado. O restante reúne pacientes encaminhados de outras cidades. Ao mesmo tempo, a dificuldade para obtenção de leitos hospitalares prolonga a permanência de pessoas na observação da UPA e reduz a capacidade de novos atendimentos.

A combinação entre crescimento da demanda, qualificação da assistência e planejamento de uma nova estrutura coloca a UPA em uma nova etapa. A unidade consolidou o atendimento de urgência em Lajeado, mas o aumento contínuo da procura indica que a expansão da capacidade será um dos principais desafios da rede municipal de saúde nos próximos anos.

Maior hospital da região expande f

Na última década, o Hospital Bruno Born implantou novas UTIs, ampliou centros cirúrgicos, investiu em tecnologia e transformou o Vale do Taquari em um polo de saúde. Hoje, atende pacientes de 96% dos municípios do Rio Grande do Sul

A qualidade de vida de uma cidade se mede pela saúde que ela oferece. Há 30 anos, quando o neurocirurgião Marcos Frank chegou à região, encontrou um bloco cirúrgico com paredes de madeira. Hoje, a instituição que ele preside, o Hospital Bruno Born, está entre os 100 melhores hospitais do Brasil.

A instituição cresceu com Lajeado, atraiu profissionais e investiu em tecnologia, UTIs e centros cirúrgicos. Transformou assim, a saúde deixando reflexos diretos na vida dos moradores. Extrapolou os limites regionais, dando cobertura para 96% dos municípios gaúchos.

Dos 20 leitos de 1930 aos 225 atuais, a evolução abrange 508 médicos que se dividem entre 28 especialidades. Há tratamento para a criança, o idoso, mães, cardíacos e infartados. “Nós inauguramos uma ala exclusivamente pediátrica e vamos abrir a UTI Cardiológica, que vem para suprir outra demanda”, salienta o presidente Marcos Frank.

A revolução tecnológica aparece em diferentes áreas, dos exames de alta precisão à radioterapia, da hemodinâmica aos novos centros especializados, como o de Reprodução Humana. A área está entre os orgulhos de Frank. “É um dos raros serviços do interior”, destaca.

As UTIs começaram a ser instaladas na década de 1980, hoje, já são quatro: adulto, neonatal, pediátrica e cardiológica, a mais nova.

Hospital cada vez mais estadual

Na última década, o Hospital Bruno Born investiu na alta complexidade e incorporou novas especialidades. “Passamos por uma transformação consistente,



deixando de ser apenas um hospital de referência regional para uma das instituições de saúde mais qualificadas do Rio Grande do Sul”, salienta o diretor-executivo, Cristiano Dickel.

A instituição mirou na tecnologia e na capacitação dos profissionais e conseguiu chegar a um patamar de excelência, com a acreditação ONA Nível 3 e Certificação Ouro Planetree. Dois reconhecimentos que qualquer instituição de saúde almeja ter.

Quando se fala no Hospital Bruno Born, fala-se também das famílias que dependem dele todos os dias. Cada novo equipamento representa mais segurança para quem precisa de atendimento. Como 80% dos serviços são prestados pelo SUS, esse avanço chega diretamente à população, sem que o paciente precise pagar pela assistência médica.

Frank menciona um propósito ousado para o HBB: “Hoje, somos uma referência que ultrapassa o Vale do Taquari. Nossa meta é nos tornarmos o melhor hospital do interior do Rio Grande do Sul.”

Atualmente, Hospital Bruno Born atende pacientes de todo o Estado

De Lajeado a Uruguaiana

Hoje, o hospital atende pacientes de todo o Estado. Nas áreas de alta complexidade, como cardiologia, neurologia

e oncologia, atende todos os municípios do Vale do Taquari. Na hematologia, recebe pacientes do Vale do Taquari e do Vale do Rio Pardo. Na captação de órgãos, a atuação se estende de Lajeado até Uruguaiana. São mais de 80 mil consultas por ano.

Novas estruturas inauguradas recentemente comprovam crescimento do HBB



Fronteiras para além de Lajeado e o Vale

ENTREVISTA

MARCOS FRANK • DIRETOR-PRESIDENTE DO HBB

“A robótica é um caminho sem volta”

O presidente Marcos Frank acompanhou a transformação vivida pelo Hospital Bruno Born nos últimos 30 anos, desde que chegou ao Vale. Agora, projeta os próximos passos.



na vida do cidadão de bairro?

Lajeado tem 28 bairros. Quando a população precisa de emergência, procura o Hospital Bruno Born.

E não são só os bairros de Lajeado. Uma infinidade de cidades ao redor também usufrui dos serviços do Hospital Bruno Born. Nós prestamos 80% do nosso atendimento pelo SUS, fazendo com que as pessoas tenham uma melhoria na qualidade de vida.

Como a saúde impulsiona a qualidade de vida?

Marcos Frank - Nós nos preocupamos em estar sempre sintonizados com o que há de mais moderno no Brasil, claro, dentro das condições de um hospital filantrópico. Nosso objetivo é promover equidade, fazer com que todo mundo tenha acesso ao melhor possível, dentro das condições de cada um, e manter o hospital sempre em desenvolvimento.

Como o hospital se prepara para o futuro?

Estamos investindo fortemente em tecnologia. O hospital vai ter que fazer sua conversão para a robótica. Esse é um caminho sem volta. Então, o próximo grande investimento do hospital, sem sombra de dúvida, vai ser em robótica.

Qual é o impacto do hospital



Estrutura do antigo Hospital São Roque

Um pouco da história

Na década de 20, Lajeado ainda era uma pequena comunidade, emancipada há pouco mais de 30 anos de Estrela, o maior município da época. A rivalidade entre as duas cidades já começava a despontar e foi um dos incentivos para a construção de um hospital em Lajeado.

Naquele tempo, Estrela havia se adiantado com uma casa de saúde. Pacientes de Lajeado e suas famílias precisavam se deslocar para Estrela em busca de cuidados médicos, enfrentando gastos adicionais com hospedagem, medicamentos e alimentação. Essa situação fez com que os lajeadenses decidissem construir seu próprio hospital para atender às necessidades locais.

Roberto Fleischhut, um médico renomado na região, tornou-se uma figura central nessa história. Sua habilidade em atrair pessoas para Lajeado fez com que líderes religiosos de Bom Princípio

tentassem recrutá-lo para o hospital construído na cidade. Isso iniciou um movimento na comunidade de Lajeado para garantir que o médico permanecesse.

Mas havia um problema neste acordo: as distinções entre católicos e protestantes. Havia uma grande dificuldade de reunir os dois grupos. Essa divisão tornava difícil reunir os dois grupos em um acordo comum. O impasse foi superado quando a comunidade chegou a uma solução criativa: os católicos se comprometeriam em financiar a construção do hospital e, em troca, poderiam dar um nome para a instituição.

Assim, em 1931, foi criada a Sociedade de Beneficência e Caridade de Lajeado. A estrutura do hospital foi erguida com rapidez, assim, em 1933, o Hospital São Roque foi inaugurado, com cerca de 20 leitos. Essa conquista foi considerada um

avanço inédito para a cidade. O hospital se destacava como um símbolo de união entre os dois grupos religiosos, permitindo que os protestantes também fossem atendidos na instituição.

O político influente Bruno Born assumiu a presidência do hospital ainda em 1932, cargo que manteve até a morte, nos anos 1970. Born, vizinho e amigo de Roberto Fleischhut, teve uma presidência pioneira e duradoura, sendo um nome importante para a história da instituição.

Somente em 1974, décadas após sua fundação, o hospital passou por uma mudança significativa. Como forma de homenagear o legado de Bruno Born, a comunidade decidiu rebatizar o hospital, que desde então passou a ser conhecido como Hospital Bruno Born.



As mudanças da última década

Implantação de novas UTIs
Ampliação do centro cirúrgico

Modernização da emergência

Criação dos centros de cardiologia e obstetrícia

Novos equipamentos para diagnóstico por imagem, radioterapia e hemodinâmica

Certificação como Hospital de Ensino

Programas de residência médica e multiprofissional

Números que impressionam

508 médicos

1.606 colaboradores

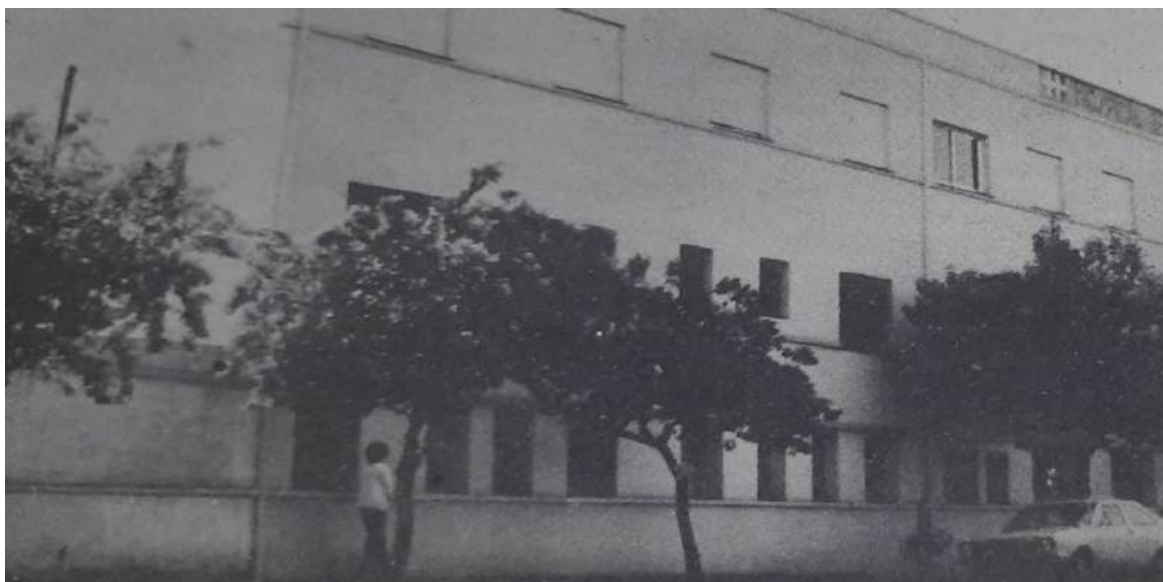
225 leitos

28 especialidades

82.661 consultas por ano

787.434 exames e procedimentos por ano

Pacientes de **96%** dos municípios do RS atendidos no último ano



Bolsa Família atende quase 5 mil pessoas e reforça ações à autonomia

Número de famílias beneficiadas caiu 27% em pouco mais de um ano. Município aposta em qualificação e inserção no mercado de trabalho

O Programa Bolsa Família beneficia atualmente 1.828 famílias em Lajeado, alcançando 4.968 pessoas em situação de vulnerabilidade social. Os dados mais recentes, referentes a junho de 2026, apontam que o público contemplado é formado predominantemente por famílias com renda per capita de até R\$ 218, critério que caracteriza fragilidade socioeconômica.

Segundo a secretária de Desenvolvimento Social, Eliana Heberle, o acompanhamento realizado pelo município vai além da gestão do benefício. “O acompanhamento das famílias considera as condicionalidades do programa, como a vacinação, a frequência escolar e a atualização dos dados no Cadastro Único. Isso também contribui para manter um retrato cada vez mais fiel da realidade social do município”, afirma.

A secretária destaca que o



O município tem buscado manter uma base cadastral cada vez mais alinhada com a realidade das famílias, permitindo que o benefício alcance quem realmente se enquadra nos critérios do programa”

ELIANA HEBERLE
SECRETÁRIA DE
DESENVOLVIMENTO SOCIAL

trabalho de monitoramento permite direcionar melhor as políticas públicas. “O município tem buscado manter uma base cadastral cada vez mais alinhada com a realidade das famílias, permitindo que o benefício alcance quem realmente se enquadra nos critérios do programa”, ressalta.

Qualificação e oportunidades

Além da transferência

de renda, a Secretaria de Desenvolvimento Social desenvolve ações voltadas à inclusão produtiva e à conquista da autonomia financeira dos beneficiários. Entre as iniciativas está o Programa Emprega Mais, criado para aproximar trabalhadores e empresas por meio de um banco de dados de candidatos em busca de emprego.

“O foco das ações não está apenas na assistência imediata, mas principalmente na construção de condições que possibilitem a independência e o desenvolvimento sustentável das famílias acompanhadas”, destaca Eliana.

O programa também oferece orientação e acompanhamento durante os processos seletivos, facilitando o acesso às vagas disponíveis. Paralelamente, as equipes realizam acompanhamento socioassistencial com orientações sobre organização financeira, uso consciente dos recursos e planejamento familiar.

Menos famílias dependem do benefício

Os resultados dessas ações já podem ser observados nos números do programa. Em



Em junho deste ano, Lajeado contabilizava 1.828 famílias beneficiárias do Bolsa Família, redução de 27% em relação a fevereiro de 2025

fevereiro de 2025, Lajeado contabilizava 2.512 famílias beneficiárias do Bolsa Família. Em junho deste ano, o número caiu para 1.828, uma redução de aproximadamente 27%.

Para a secretária, a diminuição está associada a diferentes fatores. “Essa redução pode estar relacionada à melhora da renda de algumas famílias, além das atualizações cadastrais mais refinadas e das mudanças nos critérios do programa”, explica. Ela também ressalta os

investimentos realizados pelo município na qualificação do atendimento. “Fortalecemos a equipe do Cadastro Único, ampliamos as visitas domiciliares e o acompanhamento das famílias. Isso contribui para uma cobertura social mais eficiente, para a qualificação dos dados e para que os benefícios cheguem de forma mais adequada às famílias que atendem aos critérios estabelecidos”, conclui.

Entre a dignidade e a busca por uma nova vida

Durante uma década, o Bolsa Família foi fundamental para garantir o sustento de Crisleine Dutra, 37 anos. Moradora do bairro Conservas, ela criou suas três filhas contando com o auxílio do programa





Atendimentos se concentram na sede da secretaria, localizada na avenida Benjamin Constant, no Centro

de transferência de renda, que ajudava a complementar o orçamento familiar em momentos de maior dificuldade.

Há cerca de um ano, a realidade da família começou a mudar. Crisleine conquistou uma vaga de auxiliar de limpeza com carteira assinada e, com a nova renda, deixou de receber o benefício. A mudança representou mais do que um aumento financeiro: trouxe estabilidade, autonomia e a perspectiva de construir um futuro diferente para as filhas.

"Com o auxílio do Bolsa Família, nós vivíamos com o básico. Tinha que ficar pensando como se organizar para passar o mês. Não que o benefício não me ajudava, me ajudava bastante, mas depois que assinei a carteira, meu salário melhorou e as condições financeiras também", relata.

Hoje, ela vê no emprego formal a oportunidade de seguir avançando. "Tenho orgulho de ser uma trabalhadora com carteira assinada, fazendo o que gosto de fazer", afirma.

A trajetória de Crisleine reflete a realidade de famílias que encontram no Bolsa Família um suporte para atravessar períodos de vulnerabilidade, mas que também buscam, por meio do trabalho e da geração de renda, alcançar maior independência financeira e qualidade de vida.

O único sustento das filhas

Aos 27 anos, Indiara Sartori de Freitas recomeça a vida em Lajeado ao lado do marido e das duas filhas, uma recém-nascida e outra de 6 anos. Natural de Doutor Ricardo, a família deixou o município após enfrentar



Bolsa Família em Lajeado

Famílias beneficiadas: **1.828**
Pessoas atendidas: **4.968**
Perfil predominante: **famílias com renda per capita de até R\$ 218**
Redução de beneficiários: **de 2.512 famílias em fevereiro de 2025 para 1.828 em junho de 2026**

Queda registrada: **aproximadamente 27%**
Acompanhamento obrigatório: **frequência escolar, vacinação e atualização do Cadastro Único**
Ações de autonomia financeira: **acompanhamento socioassistencial, orientação financeira e inclusão produtiva**

Fevereiro de 2025 - 2.512 famílias beneficiárias do Bolsa Família.
Maio de 2026 - 1.839 famílias
Junho de 2026: 1.828 famílias

dificuldades financeiras e episódios de fome. Sem conhecer ninguém na cidade, foi acolhida no Abrigo Shalom, onde conseguiu encaminhar o Bolsa Família.

Há quatro meses, o valor recebido é utilizado principalmente na compra de leite, fraldas e alimentos. "É complicado, mas a gente se vira. Não deixo faltar nada para as meninas", relata.

Apesar da ajuda, Indiara afirma que o benefício não cobre todas as despesas. Enquanto isso, o marido segue em busca de emprego, mas ainda não conseguiu uma oportunidade.



Entre os reflexos observados com o Emprega Mais, está a redução nos pedidos de programas sociais

Sobre o programa Emprega Mais

O Emprega Mais Lajeado completou seis meses em maio e já conta com diversas pessoas inscritas e diversos contratos de trabalho firmados. Criado em novembro pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, em parceria com o Pro_Move Lajeado e o Pacto Lajeado pela Paz, o programa é voltado para pessoas em situação de vulnerabilidade inscritas no CadÚnico. O objetivo é conectá-las às vagas de emprego formal, promovendo a inserção

no mercado de trabalho e a independência financeira.

Entre os reflexos já observados está a redução nos pedidos de programas sociais como o Bolsa Família. A Secretaria de Desenvolvimento Social é responsável pelo atendimento e encaminhamento dos candidatos com perfil compatível ao programa, buscando identificar habilidades, competências e potencialidades de cada participante.



"É complicado, mas a gente se vira. Não deixo faltar nada para as minhas meninas"

INDIARA SARTORI DE FREITAS
BENEFICIÁRIA

Cras atendem mais de 4 mil famílias e ampliam rede de proteção social

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Unidades oferecem acesso a benefícios, acompanhamento familiar, oficinas e ações voltadas ao fortalecimento de vínculos comunitários

A rede de Centros de Referência de Assistência Social (Cras) de Lajeado atendeu 4.104 famílias e 4.714 pessoas nos últimos 12 meses, com ações voltadas ao acesso a direitos sociais, acompanhamento de situações de vulnerabilidade e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O município conta com duas unidades: o Cras Espaço Cidadania, localizado no Centro, e o Cras Espaço de Todos Nós, no bairro Santo André, responsáveis pela organização dos serviços da proteção social básica em diferentes regiões da cidade.

Os Cras funcionam como porta de entrada da política de assistência social e atendem famílias que enfrentam dificuldades relacionadas à renda, desemprego, insegurança alimentar, acesso a serviços públicos e fragilização de vínculos familiares. A divisão territorial permite que cada unidade acompanhe moradores de diferentes regiões, com ações direcionadas às características e necessidades dos territórios.

“O trabalho dos Cras é fundamental para aproximar a política de assistência social das famílias. Mais do que garantir o acesso a benefícios, as equipes acompanham as diferentes realidades, orientam sobre direitos e articulam encaminhamentos para que cada pessoa atendida possa encontrar alternativas diante das dificuldades enfrentadas”, afirma a secretária de Desenvolvimento Social, Eliana Heberle.

Atendimento dividido por territórios

O Cras Espaço Cidadania atende moradores dos bairros Americano, Bom Pastor, Carneiros, Centro, Conservas, Conventos, Floresta, Florestal, Hidráulica, Jardim Botânico, Jardim do Cedro, Moinhos, Moinhos D'Água, Montanha, Morro 25, Nações, São Bento e Santo Antônio. No período de



Em 12 meses, os Cras de Lajeado atenderam 4,1 mil famílias

“

Sem esse apoio seria muito mais difícil. Eles sempre estão ali para orientar, ajudar e até nos fortalecer nos momentos mais difíceis”

ALANA GABRIELE SCHNEIDER
27 ANOS, USUÁRIA DO CRAS - ESPAÇO DE TODOS NÓS, NO SANTO ANDRÉ

12 meses, a unidade registrou atendimento a 3.136 pessoas e 2.663 famílias.

Já o Cras Espaço de Todos Nós, no bairro Santo André, é referência para moradores dos bairros Santo André, Campestre, Planalto, Olarias, Igrejinha, Centenário, Imigrante, Alto do Parque, São Cristóvão e Universitário. A unidade realizou atendimento a 1.578 pessoas e 1.441 famílias no mesmo período.

Entre as principais demandas recebidas estão solicitações relacionadas ao Programa Bolsa Família e outros benefícios sociais, pedidos de benefícios eventuais, como auxílio alimentação, natalidade e documentação, além de orientações sobre direitos e encaminhamentos para serviços das áreas de saúde, educação, habitação e trabalho.

Também fazem parte da rotina dos Cras os atendimentos a famílias em situação de insegurança alimentar, acompanhamento de crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência, além de orientações para moradores que enfrentam dificuldades

“

Mais do que garantir o acesso a benefícios, as equipes acompanham as diferentes realidades e orientam sobre direitos”

ELIANA HEBERLE
SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

relacionadas à baixa renda, desemprego ou fragilização dos vínculos familiares.

Serviços buscam autonomia das famílias

Além do atendimento individual e da orientação para acesso a benefícios, os Cras desenvolvem ações coletivas para ampliar a participação comunitária e fortalecer relações familiares. Entre os serviços executados estão o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (Paif), o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) e o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio.

O SPSBD conta com equipe de referência no Cras Espaço Cidadania, responsável pelo acompanhamento sistemático das famílias atendidas. No Cras Espaço de Todos Nós, os atendimentos domiciliares ocorrem conforme a necessidade apresentada pelas famílias acompanhadas pela unidade.

As atividades incluem oficinas de música e alongamento, grupos

destinados a crianças de 0 a 6 anos, adolescentes e idosos, além do acompanhamento de públicos específicos, como povos originários, incluindo comunidades quilombolas e indígenas, migrantes e famílias reassentadas no Morada da Paz.

“A organização territorial dos Cras permite que o atendimento ocorra de forma mais próxima da comunidade. Cada unidade acompanha a realidade da região atendida e desenvolve ações de acompanhamento, prevenção e fortalecimento de vínculos conforme as necessidades das famílias”, destaca Eliana.

As ações buscam ampliar o acesso a direitos, estimular a convivência comunitária e contribuir para que famílias encontrem alternativas diante dos desafios sociais enfrentados no cotidiano.

Desafios da rotina

Moradora do bairro Igrejinha, Alana Gabriele Schneider, de 27

anos, recebe acompanhamento do Cras Espaço de Todos Nós há cerca de cinco anos. Mãe de quatro filhos, ela busca apoio da unidade diante das demandas relacionadas aos cuidados com a família, principalmente em razão das necessidades específicas de duas das crianças.

Uma das filhas possui perda auditiva e aguarda há mais de um ano por um aparelho auditivo. Outra realiza acompanhamento especializado na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Lajeado. A rotina de consultas, terapias e atendimentos médicos dificulta a permanência da mãe em um emprego formal.

“Eu gostaria de estar trabalhando para oferecer condições ainda melhores aos meus filhos, mas preciso acompanhá-los em terapias, consultas com neuropediatra, fonoaudióloga e outros atendimentos. Isso acaba dificultando a permanência no mercado de trabalho”, relata Alana.





Adefil fortalece inclusão e atende mais de 100 famílias

Entidade oferece atividades de convivência, apoio socioassistencial e empréstimo de equipamentos para pessoas com deficiência e idosos com dependência

A Associação dos Deficientes Físicos de Lajeado (Adefil) atua na promoção da inclusão social, cidadania e qualidade de vida de pessoas com deficiência física, idosos com dependência e familiares. Por meio de atividades socioassistenciais, culturais, esportivas e de fortalecimento de vínculos, a entidade acompanha mais de 100 famílias no município.

Além dos serviços de convivência e apoio, a Adefil mantém um trabalho de empréstimo de materiais de convalescença, como cadeiras de rodas, cadeiras de banho, muletas, andadores e camas hospitalares. Os equipamentos auxiliam pessoas em recuperação, reabilitação ou com mobilidade reduzida que não possuem condições de adquirir os recursos.

Segundo a coordenadora da entidade, Reni Teresinha Lawall, o trabalho desenvolvido busca ampliar a participação das pessoas atendidas na comunidade e garantir acesso a direitos. “A Adefil contribui para a inclusão social ao oferecer espaços de con-

vivência, participação e desenvolvimento pessoal. As atividades ajudam a fortalecer a autonomia, a autoestima e os vínculos entre participantes, famílias e comunidade”, destaca.

A instituição promove oficinas, grupos de convivência, atividades culturais, esportivas e de lazer, além de ações voltadas ao aprendizado e ao protagonismo dos usuários. As iniciativas buscam reduzir o isolamento social e criar oportunidades de participação comunitária.

Entre os desafios enfrentados pela Adefil está a captação de recursos para manutenção dos serviços e da estrutura física da sede. A entidade depende de parcerias, convênios, emendas parlamentares e apoio da iniciativa pública e privada para garantir a continuidade das ações.

“A manutenção da estrutura é fundamental para assegurar ambientes acessíveis, seguros e adequados às necessidades das pessoas atendidas. A busca por parcerias é essencial para manter e ampliar os serviços oferecidos à comunidade”, afirma Reni.

Entidades sociais ampliam rede de proteção

Organizações parceiras do município atendem crianças, idosos, pessoas com deficiência e famílias em situação de vulnerabilidade

As entidades sociais têm papel estratégico na rede de proteção de Lajeado ao complementar os serviços oferecidos pelo poder público. Por meio de parcerias com a Secretaria Municipal do Desenvolvimento Social, as organizações ampliam o atendimento a públicos específicos e fortalecem ações de inclusão, convivência e garantia de direitos.

Para 2026, o município prevê R\$ 9,1 milhões do orçamento da Secretaria do Desenvolvimento Social destinados à execução indireta de serviços de assistência social por entidades parceiras.

Segundo a secretária de Desenvolvimento Social, Eliana Herberle, a atuação conjunta amplia

a capacidade de atendimento da rede municipal. “As organizações sociais atuam de forma complementar às ações desenvolvidas pelo poder público, garantindo serviços especializados e ampliando o acesso aos direitos sociais para diferentes públicos”, afirma.

Entre as entidades parceiras estão a Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Slac), que atende crianças e adolescentes por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, e organizações como Apae, Adefil, Apadev e Asla, voltadas ao atendimento de pessoas com deficiência, idosos e familiares.

Também fazem parte da rede instituições de acolhimento para

crianças, adolescentes, mulheres vítimas de violência, pessoas em situação de rua, idosos e pessoas com deficiência, como Saidan, Trezentos de Gideon, Casa de Passagem do Vale, Abrigo São Chico, Shalon, Pella Bethânia e Slai/Vovolar.

Articuladas com os Cras e o Creas, as entidades contribuem para ampliar o acesso a serviços, fortalecer vínculos familiares e comunitários e reduzir situações de vulnerabilidade.

“A integração entre poder público e entidades possibilita atendimento especializado, fortalece os vínculos comunitários e contribui para melhorar a qualidade de vida das famílias atendidas”, destaca Eliana.



Apae Lajeado atende 580 pessoas

Instituição recebe famílias de 12 municípios e promove ações voltadas à inclusão, autonomia e participação social



A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Lajeado fortalece a inclusão de pessoas com deficiência intelectual, múltipla e Transtorno do Espectro Autista (TEA), além de ampliar a integração com a comunidade do bairro São Cristóvão e de municípios da região. Atualmente, 580 pessoas estão vinculadas aos atendimentos oferecidos pela instituição.

Com uma estrutura que recebe famílias de Lajeado e de outros 11 municípios, a Apae também contribui para a movimentação da comunidade onde está inserida, com circulação de usuários, familiares e profissionais, além da conexão com serviços, comércio e espaços públicos do entorno.

Segundo a diretora da instituição, Ana Paula Rech, a presença da entidade representa uma oportunidade de aproximar a sociedade da realidade das pessoas com deficiência. “Conviver com a diversidade e respeitar as particularidades de cada sujeito enriquece todos os seres humanos”, destaca.

A instituição desenvolve ações que estimulam a autonomia, a participação social e o fortalecimento dos vínculos comunitários. Entre as iniciativas estão atividades externas, passeios, caminhadas, utilização de espaços de lazer,

eventos comunitários e projetos de inclusão no mercado de trabalho para jovens atendidos. A Apae também promove atividades abertas à comunidade, como Festa Junina e Cinema na Rua, aproximando moradores e incentivando a convivência entre diferentes públicos.

Entre os desafios atuais da entidade estão a ampliação do espaço físico e a disponibilidade de profissionais capacitados para atender às demandas da população. Para a direção, a estrutura adequada e a formação de equipes especializadas são fatores importantes para a continuidade e expansão dos serviços oferecidos.

“

Conviver com a diversidade respeitar as particularidades de cada sujeito enriquece todos os seres humanos”

ANA PAULA RECH
DIRETORA DA APAE

Slan atende mais de 700 crianças e adolescentes

Instituição desenvolve ações de educação, convivência e preparação para o futuro em três centros do município

A Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Slan) atende mais de 700 crianças e adolescentes por meio da Educação Infantil e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Com três centros localizados nos bairros Centro, Conservas e Santo Antônio, a instituição integra a rede de proteção social de Lajeado e recebe famílias de diferentes regiões do município.

Ao longo da trajetória, a entidade consolidou atuação voltada à educação, desenvolvimento humano e inclusão social, oferecendo espaços de acolhimento, aprendizado e convivência para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. As atividades também contribuem para o fortalecimento dos vínculos familiares e para a formação cidadã dos participantes.

“A Slan contribui para a melhoria da qualidade de vida das famílias atendidas, oferecendo um ambiente seguro, acolhedor e educativo, além de auxiliar no desenvolvimento de habilidades socioemocionais e na prevenção de situações de risco social”, destaca a gerente administrativa da instituição, Sandra Pretto.

Além da educação e do atendimento socioassistencial, a instituição promove atividades esportivas, culturais, recreativas e socioeducativas. Os adolescentes participam de oficinas e ações de orientação voltadas ao desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho, ampliando oportunidades de inserção profissional.

A Slan também fortalece a relação com a comunidade por meio de eventos, ações solidárias e atividades que envolvem as

famílias dos atendidos. A proposta é ampliar a rede de apoio e estimular a participação comunitária em torno do desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Entre os desafios atuais estão a captação permanente de recursos, investimentos em infraestrutura, modernização de espaços e equipamentos e ampliação das equipes técnicas, pedagógicas e socioassistenciais. A instituição também busca atender à crescente demanda por vagas e serviços.

Segundo Sandra, o apoio da comunidade é essencial para a continuidade das ações. “Doações financeiras, alimentos, materiais pedagógicos, roupas, brinquedos, trabalho voluntário e parcerias com empresas e organizações contribuem para garantir a manutenção dos serviços e ampliar o atendimento às famílias”, afirma.





Apoio desde o diagnóstico

A rotina da família de Gabriela Dedeczek, 45 anos, moradora do bairro Hidráulica, mudou significativamente desde que a filha, Emanuela Dedeczek Bender, hoje com 12 anos, passou a ser atendida pela Apae, em janeiro de 2016. Diagnosticada com autismo nível 1 e deficiência intelectual, a menina encontrou na instituição um espaço

para desenvolver suas habilidades e potencialidades. Segundo Gabriela, a Apae teve papel fundamental desde a confirmação do diagnóstico. "A cada terapia ela aprendia algo novo e era uma vitória para nós. Vibrávamos junto com ela. Os atendimentos ajudam não só a criança, mas toda a família, que também aprende com as terapeutas", relata.

Neste ano, Emanuela passou a frequentar a Escola Bem Me Quer, da Apae. Para a mãe, a mudança tem sido positiva. "Hoje vemos uma criança que se encontrou onde está, que aprende do jeito dela e no tempo dela, sem medo e sem vergonha. A Apae foi e continua sendo fundamental para a nossa família", destaca.



Segunda família

Para Priscila Antunes da Rosa, a Slan teve papel importante no desenvolvimento dos filhos e na comunidade onde está inserida. "Para mim, a Slan foi e é uma segunda família para meus filhos. Para o bairro, impediu que muitas crianças e adolescentes trilhassem caminhos difíceis." Segundo ela, o atendimento oferecido pela entidade trouxe resultados concretos para a família. "Minha filha evoluiu bastante na vida social e meu filho aprendeu muitas coisas positivas." Para Silvia Regina Gomes Schmitz, mãe de Nelson Júnior e Vitor Schmitz, a Sociedade Lajeadense

de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Slan) representa oportunidades para as crianças e segurança para as famílias. "A Slan representa esperança e um futuro melhor para nossos jovens. As crianças participam de oficinas de música, dança e canto, além de receberem carinho e atenção", afirma. Silvia destaca ainda a importância da entidade para quem precisa trabalhar. "Posso sair tranquila sabendo que meu filho está em segurança, protegido, alimentado e bem cuidado. É uma satisfação enorme fazer parte da Slan", ressalta.

Acolhimento que transforma vidas

Após amputar um dos pés, há cerca de um ano, Adelar Beckmann, 57 anos, morador do bairro Igreja, encontrou na Associação dos Deficientes Físicos de Lajeado (Adefil) o apoio necessário para retomar a rotina. Na entidade, recebeu auxílio com cadeira de rodas e andador, além de participar de atividades como dança e artesanato. "Somos uma família. Fui muito bem acolhido na Adefil. Somos bem tratados, nos buscam em casa e depois das aulas nos levam de volta. Recebemos todo tratamento e cuidado que precisamos", afirma. Para Adelar, o trabalho da entidade poderia alcançar ainda mais pessoas com o apoio da comunidade. "Se mais pessoas e empresas ajudassem, muito mais a Adefil poderia fazer pelos

frequentadores, pois ela depende desses recursos para se manter." Já o paciente Deoclécio Ferreira da Costa, 69 anos, faz questão de destacar a transformação que viveu após começar a frequentar a Adefil. "A Adefil foi muito boa para mim. Eu vivia sempre para baixo, ausente dos outros, não gostava de me misturar com as pessoas." Segundo ele, após ser indicado para a instituição, passou a participar das atividades e encontrou um ambiente acolhedor. "Comecei a ir e gostei. Hoje fico esperando a hora de chegar para poder ir novamente. Eles nos atendem muito bem, recebem a gente com carinho. Me sinto feliz. Tudo de bom eu encontrei lá: amigos, atenção e um atendimento maravilhoso", afirma.



Aqui tem saúde. Tem assistência. E tem cuidado perto de casa.

Saúde e assistência social fazem parte do desenvolvimento de uma Lajeado mais humana e preparada para o futuro. Quando esses serviços chegam aos bairros, eles aproximam o cuidado, fortalecem as famílias e elevam a qualidade de vida.

Onde há qualidade de vida, há espaço para crescer. É assim que a Imojel enxerga o futuro de Lajeado.

Uma cidade que cuida

**22 equipes de
Saúde da Família**
Cuidado que
começa nos bairros



**169 mil consultas
médicas em 2025**
10% a mais que em 2024



**8 unidades de saúde
modernizadas em 2025**
Mais estrutura para atender
quem vive nos bairros



45 ANOS Imojel®
Construindo o amanhã.

Acesse o QR Code e assista ao vídeo
do neurocirurgião Marcos Frank.





Sem a leitura, eu não existo.

Não há um dia que eu não abra algum livro. Ler para mim é aprender. Por meio da leitura, eu consigo descobrir o mundo e além dele.

Leia, porque uma vida só não dá conta de tudo o que a gente pode descobrir, aprender, imaginar e sonhar."

Raica Franz Weiss,
Jornalista e Estudante de Psicologia



Aponte a câmera e veja o depoimento completo.

Um movimento que promove a leitura como porta de entrada para o conhecimento, a reflexão e a transformação.



A HORA
Quem lê, sabe.

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE TAMBÉM VALE PRÊMIOS

4 prêmios de
R\$ 3 mil

2 prêmios de
R\$ 5 mil

1 prêmio de
R\$ 10 mil

Sorteios em agosto, outubro e dezembro

A cada dois meses, o assinante recebe um cupom
para preencher e entregar nos locais indicados

21 SORTEIOS = R\$ 96 MIL

Para concorrer ao prêmio, o cupom deve estar preenchido em
nome do titular e a assinatura precisa estar em dia

DATAS DO SORTEIO

- 12 de agosto de 2026
- 14 de outubro de 2026
- 16 de dezembro de 2026

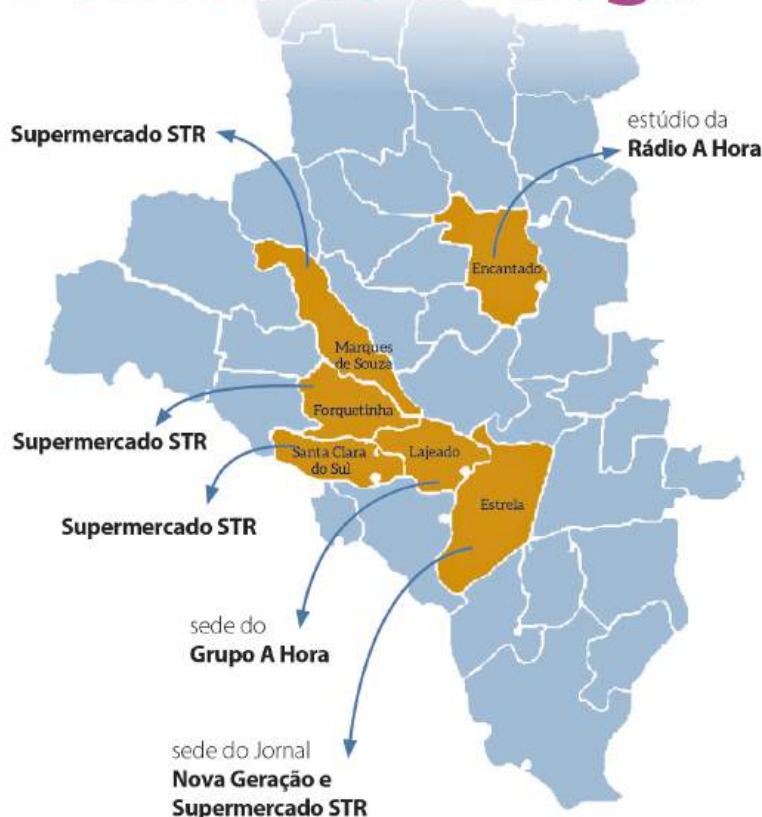
INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Os participantes podem ganhar apenas uma vez, mesmo que atendidos os critérios de participação deste regulamento.

Enquanto o cupom não for sorteado, o assinante continua participando dos próximos sorteios.

Apuração do sorteio ocorre na sede da ADI, em Porto Alegre, às 14h, nas datas definidas. O(s) contemplado(s) será(ão) comunicado(s) por mensagem via WhatsApp, no prazo de até 10 dias úteis após a apuração dos resultados.

Pontos de entrega



Período da campanha: 02/05/2026 a 11/12/2026
Certificado de autorização: SPA/ME Nº 06.049536/2026

Assine
A HORA
ANÁLISE, CURADORIA
E OPINIÃO DE VALOR
51 993526402



LAJEADO PROGRAMA ISS EM DIA

Câmara autoriza regularização fiscal para recuperar créditos

Lucas José Filho

O projeto de lei 105, que autoriza o Poder Executivo de Lajeado a instituir o programa de regularização fiscal do ISS, foi um dos aprovados pela Câmara de Vereadores na sessão de terça-feira (14/7).

Trata-se do programa "ISS em dia/2026", um instrumento de política tributária voltado à recuperação de créditos em atraso e ao fortalecimento da arrecadação municipal em um momento de singular relevância para as finanças dos municípios brasileiros.

De acordo com a mensagem justificativa da matéria, o contexto que justifica a urgência e a relevância desta iniciativa é a Reforma Tributária em curso no Brasil.

A mesma promove a mais profunda reorganização do sistema tributário nacional das últimas décadas, prevendo a substituição gradual do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de compe-



Paula Thomas

tência compartilhada entre Estados e Municípios.

Entre os tributos de competência municipal, o ISS é o único diretamen-

te impactado pela transição para o IBS e, consequentemente, o único cuja arrecadação poderá repercutir nos critérios de participação do Município no novo sistema.

A proposta prevê desconto de 90% sobre juros e multas para pagamento à vista e de 80% para parcelamento em até cinco vezes. O objetivo é estimular a regularização de débitos atualmente inadimplidos e converter créditos de difícil recuperação em arrecadação efetiva para os cofres públicos.

A vereadora Paula Daiana Thomas (PSDB) enfatizou a importância do programa. "A arrecadação deste ano vai impactar nos próximos 30 anos no repasse fiscal para o Município. Já que não haverá mais esse imposto, o Município está tentando fazer com que o parcelamento fique dentro desse ano para aumentar a arrecadação e não sofrer um impacto maior ali na frente com as mudanças para o novo sistema de tributação", explicou a vereadora.

PONTO DE VISTA



Gilberto Soares

Bela revolução

Sou um escrevinhador generalista. Certas recorrências, porém, revelam algumas de minhas preferências. Ambiente natural, crianças e educação inspiram-me.

MORTO. Jamais esquecerei a Bacia, bela piscina natural esculpida nas rochas por arte da paciência das águas no fluir do tempo. Era infância e adolescência em meio à natureza quase intocada, à disposição da fuzarca da gurizada da Praça das Carretas. Hoje, a Bacia do morto arroio Gontan só existe em poucas memórias.

ORGULHO. Cursei o primário no Mestre Porto. O prédio adornado por quatro colunas solenes na fachada, propriedade dos maçons – daí o "Mestre Porto". A mçonaria ainda mantém uma loja, peculiaridade que despertava nossa curiosidade sobre um culto (?), uma seita (?), o indecifrável (?). O mistério dos mistérios, descobri, era outra escola. Tinha (e tenho) orgulho do Mestre Porto e sentia-me "importante" por "fazer parte do lugar". A infraestrutura era complementada por uma Brizoleta – escolinha de madeira criada por Leonel Brizola, e atrás dela, corria um riacho que, apesar de sereno, carregou um pé de minhas Havaianas. Ah, as águas!

REVOLUÇÕES. Com o tempo, aprendi duas revoluções mudam a realidade radicalmente: pela tragédia das armas ou pela força da educação. A guerra, no entanto, gera resultados funestos e leva ao atraso, invés da desejada evolução. Já a educação não tem contraindicação, sendo irracional qualquer resistência à sua escolha como regra. Exemplo: a Coreia do Sul saltou da insignificância para potência em meio século. A China, milenar e anterior aos "tigres", sofreu com a implementação do comunismo, foi arrasada pelo Japão e voltou a ser protagonista. Na base chinesa, um sistema de ensino que deve superar o modelo estadunidense, referência desde o fim da II Guerra Mundial.

MARAVILHOSO. Estas lembranças elevaram-se por um momento especial. Nesta manhã, na Associação Comercial e Industrial de Lajeado (ACIL), crianças da Sociedade Lajeadense de Amparo aos Necessitados (SLAN) recebem certificados pela conclusão do curso inicial da Escola das Águas. Maravilhoso! A Escola das Águas é pioneira no Brasil, os alunos são únicos e a mudança vem aí.

BELA. Ambiente natural, crianças e educação. O mundo precisa de uma bela revolução.

CRÉDITO ESPECIAL

Recurso do rotativo custeará subvenção no coletivo urbano

Lucas José Filho

O Poder Executivo de Lajeado vai abrir crédito especial no montante de R\$ 589.955,18 em favor da Secretaria da Segurança Pública (Sesp). O projeto de lei 111, autorizando a abertura, foi aprovado na sessão de terça-feira (14/7) da Câmara de Vereadores.

O objetivo é viabilizar a utilização de recursos oriundos da receita do estacionamento rotativo para o custeio da sub-

venção social destinada ao transporte coletivo urbano, garantindo a adequada aplicação dos recursos públicos e a continuidade da prestação desse serviço à população.

Os valores provenientes da outorga do serviço de estacionamento rotativo pago constituem uma das fontes de receita do Fundo Municipal de Trânsito e Mobilidade.

A mesma legislação estabelece que os recursos do Fundo devem ser aplicados

em ações voltadas ao desenvolvimento, planejamento, implantação, manutenção e

aperfeiçoamento da mobilidade urbana e dos sistemas de transporte do Município.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Associação Estrela de Futsal (AEF Estrela) convoca seus associados para a Assembleia Geral de Eleição da Nova Diretoria, a ser realizada no dia 24 de julho, na sede da entidade.

A assembleia será instalada em primeira convocação às 20h, com a presença do quórum estatutário, e, em segunda convocação às 21h, com qualquer número de associados presentes, conforme previsto no Estatuto Social.

ESTADO ELEIÇÕES 2026

CIC Teutônia recebe Marcelo Maranata em Almoço Empresarial

DA REDAÇÃO

A CIC Teutônia realiza na próxima terça-feira (21/7), mais uma edição do Almoço Empresarial, que terá como convidado o ex-prefeito de Guaíba e pré-candidato ao Governo do Rio Grande do Sul, Marcelo Maranata, na sede da entidade, com início às 11h45. Com o tema "Desafios para o Rio Grande voltar a vencer", o evento integra a programação organizada pela

CIC para aproximar os associados das propostas de pré-candidatos ao Governo do Estado. A iniciativa busca promover o diálogo entre o setor empresarial e os nomes que pretendem disputar as eleições de 2026.

As inscrições podem ser feitas pelo telefone e WhatsApp (51) 99250-1992. O investimento é de R\$ 75 para associados da CIC Teutônia e de R\$ 90 para não associados.



ARQUIVO PESSOAL